

Seleção Clonal de Guaranazeiro

Firmino José do Nascimento Filho

André Luiz Atroch

José Clério Rezende Pereira

José Cristino Abreu de Araújo

Objetivos

Avaliar, selecionar e recomendar clones para plantio comercial em diferentes regiões produtoras.

Metodologia

Implantaram-se duas redes de avaliação de clones: uma com 10 experimentos com 32 clones em três locais (Manaus, Maués e Iranduba), no ano de 1996; outra em 2007 envolvendo quatro locais (Manaus, DAS, Maués e Iranduba), com o número de clones variando do seguinte modo: 28, 33, 34 e 30 clones, respectivamente. O delineamento foi em blocos ao acaso, com duas repetições e três plantas por parcela – a primeira rede – e blocos ao acaso com sete repetições (Iranduba e DAS) e oito (Manaus e Maués) com uma planta por parcela – a segunda rede. Será utilizado o procedimento REML/BLUP para as estimativas dos parâmetros genéticos e dos componentes de variância.

Principais resultados

Lançamento de 12 clones em 1999 e 2000 e de mais 4 clones em 2007; implantação de 6 unidades demonstrativas; implantação de 2 jardins clonais e 1 vitrine tecnológica; realização de 4 dias de campo, sendo 3 em Maués e 1 em Manaus; realização de 1 curso sobre

propagação vegetativa do guaranazeiro em 2007. O programa de melhoramento genético do guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis*), coordenado pela Embrapa Amazônia Ocidental, teve início na década de 1970 após constatação de alta incidência de doenças e consequentemente de baixa produtividade. Como fruto desses anos de pesquisa, em 1999, realizou-se o primeiro lançamento com duas cultivares, e logo em seguida, em 2000, outras 10, para o plantio comercial no Estado do Amazonas. Em continuação aos resultados alcançados com base no programa de pesquisa, lançaram-se, a partir de 2007, as cultivares Andirá, Cereçaporanga, Luzéia e Mundurucânia. A cultivar Andirá tem como principal característica a alta produção (1,40 kg de sementes secas por planta ao ano), que representa uma produtividade de 560 kg/ha de sementes secas podendo atingir 875 kg/ha, ou seja, 286% e 503%, respectivamente, maior do que a produtividade estadual, que é de 145 kg/ha. Essa cultivar, que apresenta alto teor de cafeína (4,2%), foi avaliada no Amazonas durante 7 anos em ensaios preliminares e mais 7 anos em ensaios em rede estadual, quanto às principais características: produtividade e resistência a doenças. A reação à doença antracnose, causada pelo fungo *Collettrichum guaranicola*, foi realizada em condições de campo, no Município de Maués, área de grande pressão de inóculo, em plantas com 10 anos de idade, utilizando escala diagramática com notas estabelecidas em função do percentual da área do limbo foliar atacado com a doença. Para as doenças do complexo superbrotamento causadas pelo fungo *Fusarium decemcellulare*, as avaliações foram efetuadas tendo por base a proporção de gemas vegetativas e/ou gemas florais atacadas pelas doenças.

A cultivar Cereçaporanga tem como principal característica a alta produção (1,30 kg de sementes secas por planta ao ano), que representa uma produtividade de 520 kg/ha de sementes secas podendo atingir 812 kg/ha, ou seja, 259% e 460%, respectivamente, em relação à produtividade estadual atual. Essa cultivar foi avaliada no Amazonas durante 7 anos em ensaios preliminares e mais 7 anos em ensaios em rede estadual, quanto às principais características: produtividade e resistência a doenças. A reação à doença antracnose, causada pelo fungo *C. guaranicola*, foi realizada em condições de campo, no Município de Maués, área de grande pressão de inóculo, em plantas com 10 anos de idade, utilizando escala diagramática com notas estabelecidas em função do percentual da área do limbo foliar atacado com a doença. Para as doenças do complexo superbrotamento causadas

pelo fungo *F. decemcellulare*, as avaliações foram efetuadas tendo por base a proporção de gemas vegetativas e/ou gemas florais atacadas pelas doenças.

A cultivar Luzéia também tem como principal característica a alta produção (1,60 kg de sementes secas por planta ao ano), que representa uma produtividade de 640 kg/ha de sementes secas podendo atingir 1.000 kg/ha, ou seja, 341% e 590%, respectivamente, em relação à produtividade estadual atual. Essa cultivar foi avaliada no Amazonas durante 7 anos em ensaios preliminares e mais 7 anos em ensaios em rede estadual de avaliação de cultivares, quanto às principais características: produtividade e resistência a doenças. A reação à doença antracnose, causada pelo fungo *C. guaranicola*, foi realizada em condições de campo, no Município de Maués, área de grande pressão de inóculo, em plantas com 10 anos de idade, utilizando escala diagramática com notas estabelecidas em função do percentual da área do limbo foliar atacado com a doença. Para as doenças do complexo superbrotamento, causadas pelo fungo *F. decemcellulare*, as avaliações foram efetuadas com base na proporção de gemas vegetativas e/ou gemas florais atacadas pelas doenças.

A cultivar Mundurucânia produz 1,40 kg de sementes secas por planta ao ano garantindo produtividade de 560 kg/ha de sementes secas, podendo atingir 875 kg/ha, ou seja, 180% e 337%, respectivamente, de incremento na produtividade estadual que hoje é de 200 kg/ha (IBGE, 2008). Essa cultivar foi avaliada no Amazonas durante 7 anos em ensaios preliminares e mais 7 anos em ensaios em rede estadual de avaliação de cultivares, quanto às principais características: produtividade e resistência a doenças. A reação à doença antracnose foi realizada em condições de campo, no Município de Maués, área de grande pressão de inóculo, em plantas com 10 anos de idade, utilizando escala diagramática com notas estabelecidas em função do percentual da área do limbo foliar atacado com a doença. Para as doenças do complexo superbrotamento, as avaliações foram efetuadas tendo por base a proporção de gemas vegetativas e/ou gemas florais atacadas pelas doenças.